

# **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIBEIRÃO**

**Viver a nossa Escola com Criatividade**



**RELATÓRIO FINAL**  
**ANO LETIVO 2022/2023**

## ÍNDICE

<b>Introdução</b> .....	<b>4</b>
<b>1 Recursos Humanos</b> .....	<b>5</b>
1.1 Docentes e Assistentes Operacionais.....	5
<b>2 Alunos por nível</b> .....	<b>6</b>
2.1 Crianças Pré-escolar .....	6
2.2 Alunos 1.º Ciclo.....	6
2.3 Alunos 2.º/3.º Ciclos.....	7
<b>3 Equipa de Autoavaliação do Agrupamento</b> .....	<b>7</b>
3.1 Sucesso académico alcançado no final do ano letivo.....	8
3.2 Metodologia .....	8
3.3 Sucesso Académico e Qualidade de Sucesso .....	10
3.4 Resultados provas das finais nacionais do ensino básico (2023) .....	12
3.5 Taxa de abandono escolar no ensino básico.....	14
<b>4 Processos Disciplinares</b> .....	<b>14</b>
<b>5 Ação Social Escolar</b> .....	<b>15</b>
<b>6 Projeto Educativo</b> .....	<b>16</b>
<b>7 Desenvolvimento de Cargos e de Atividades</b> .....	<b>17</b>
7.1 Cargos atividade docente e atividades realizadas.....	17
<b>8 Projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo</b> .....	<b>23</b>
<b>9 Ateliês/Projetos</b> .....	<b>28</b>
9.1 Oferta de Clubes.....	28
9.2 Oferta de Desporto Escolar .....	29
<b>10 Quadro de Valor e Excelência</b> .....	<b>30</b>
<b>11 Voluntariado</b> .....	<b>31</b>
<b>12 Parcerias</b> .....	<b>31</b>

---

12.1	Autarquia/Poder Local.....	31
12.2	Escola Profissional Oficina .....	31
12.3	Escola Profissional Forave .....	31
12.4	Escola Profissional CIOR .....	32
12.5	Casa da Juventude.....	32
12.6	Piscina Municipal de Ribeirão.....	32
12.7	Associações de Pais .....	32
12.8	Continental Mabor .....	33
12.9	Ferespe .....	33
12.10	Bibliotecas.....	33
12.11	Associações Culturais/Desportivas.....	33
12.12	Centro de Saúde de V. N. Famalicão .....	33
12.13	CPCJ de Vila Nova de Famalicão e Ação Social do Município.....	33
12.14	Proteção Civil Municipal; GNR – núcleo Escola Segura - e Polícia Municipal.....	34
12.15	ACIP e outras instituições.....	34
12.16	Universidade do Minho .....	34
12.17	Nova Acrópole .....	34
<b>13</b>	<b>Organização Interna.....</b>	<b>34</b>
13.1	Administrativo-Financeiro .....	34
13.2	Plano de Ação da Diretora.....	34
<b>14</b>	<b>Conclusão.....</b>	<b>35</b>

## **Introdução**

De acordo com o disposto na al. f) do n.º 13 do Decreto-Lei n.º 75/ 2008, de 22 de Abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º137/2012 de 27 de junho é da competência do Conselho Geral apreciar o relatório final de execução de plano anual de atividade do Agrupamento, que, segundo a subalínea iii) da alínea a) do artigo 20.º do mesmo diploma, é submetido pelo Diretor ao Conselho Geral para aprovação, depois de ouvido o Conselho Pedagógico.

Com este documento pretende-se fazer uma síntese de todas as atividades desenvolvidas e concretizadas, ao longo do ano escolar, integrando uma breve caracterização do Agrupamento a nível de recursos humanos, análise dos resultados escolares e das atividades realizadas, de forma a traduzir o investimento e os impactos alcançados, as dinâmicas desenvolvidas e os recursos e parcerias envolvidos.

## 1 Recursos Humanos

### 1.1 Docentes e Assistentes Operacionais

Escola		Docentes	Assistentes Operacionais
Lousado	EB1	8+1AE + 1 do grupo 910	5 AO + 1 CEI
	Jl	1	2
Valdossos	EB1	4 +1 AE	2 AO
	Jl	2	4 AO
Barranhas	EB1	2	2 AO
	Jl	1	2
Sapugal	EB1	4 + 1 Bibliotecária	2 AO
	Jl	2	4 AO + 1 CEI
Jl Aldeia Nova		2	4
Jl Centro Escolar		3	5 AO
EB Nº1 de Ribeirão		12 + 1 AE/1 Coordenadora 1 do grupo 910	8 AO + 2 CEI
Escola Básica de Ribeirão		74 + 4 do grupo 910 + 1 psicóloga + 2 técnicas ½ psicóloga + ½ técnica	AO-25 + 2 CEI (6 atestado) AT- 9 (1 atestado)

## 2 Alunos por nível

### 2.1 Crianças Pré-escolar

JI de Aldeia Nova		Centro Escolar		JI de Sapugal		JI de Barranhas		JI de Lousado		JI de Valdossos	
Sala	Nº de alunos	Sala	Nº de alunos	Sala	Nº de alunos	Sala	Nº de alunos	Sala	Nº de alunos	Sala	Nº de alunos
S1	20	S1	24	S1	20	S1	19	S1	26	S1	26
S2	23	S2	20	S2	23					S2	25
		S3	23								
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>		<b>67</b>		<b>43</b>		<b>19</b>		<b>26</b>		<b>51</b>
<b>TOTAL</b>	<b>11 GRUPOS – 250 crianças</b>										

### 2.2 Alunos 1.º Ciclo

Centro Escolar 12 turmas		Lousado 8 turmas		Sapugal 4 turmas		Valdossos 3 turmas		Barranhas 2 turmas	
Sala	Alunos	Sala	Alunos	Sala	Alunos	Sala	Alunos	Sala	Alunos
RIB 1 A	24	L1 A	23	SAP 1	20	VAL 1	21	BA 1	18
RIB 1 B	24	L1 B	22	SAP 2	16	VAL 2	15	BA 2	15
RIB 1 C	20	L2A	20	SAP 3	18	VAL 3/4	22		
RIB 2 A	25	L2 B	20	SAP 4	13				
RIB 2 B	25	L3 A	21						
RIB 2 C	25	L3 B	20						
RIB 3 A	24	L4A	20						
RIB 3 B	25	L4B	19						
RIB 3 C	25								
RIB 4 A	22								
RIB 4 B	23								
RIB 4 C	23								
<b>TOTAL</b>	<b>285</b>	<b>TOTAL</b>	<b>165</b>	<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>TOTAL</b>	<b>33</b>
<b>TOTAL</b>	<b>29 turmas – 608 alunos</b>								

### 2.3 Alunos 2.º/3.º Ciclos

Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
5A	19	6A	23	7A	18	8A	26	9A	24
5B	20	6B	25	7B	26	8B	25	9B	20
5C	22	6C	24	7C	22	8C	19	9C	21
5D	20	6D	24	7D	20	8D	20	9D	24
5E	25	6E	24	7E	20	8E	24	9E	18
5F	25	6F	20	7F	26	8F	18	9F	18
		6G	25	7G	21	8G	18	9G	18
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>Total</b>	<b>165</b>	<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>Total</b>	<b>143</b>
<b>Total 2.º Ciclo – 13/296</b>				<b>Total 3.º Ciclo – 22/446</b>					
<b>Total de turmas/alunos da Escola – 35/742</b>									

### 3 Equipa de Autoavaliação do Agrupamento

Com esta equipa de trabalho pretende-se concretizar a conceção de avaliação, colocando à disposição da comunidade docente do Agrupamento um conjunto de dados, que permitirão um desenvolvimento organizacional fundamentado, que se refletirá na melhoria das aprendizagens dos alunos e do desenvolvimento profissional dos docentes.

Trata-se, portanto, de uma conceção que visa implicar todos os atores do Agrupamento, fazendo com que todos os profissionais se sintam envolvidos.

O relatório produzido por esta equipa pretende documentar o trabalho realizado ao longo do ano letivo, no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento. Assim, procede-se à identificação do grau de concretização das estratégias constantes nos Planos de Melhoria do SA, no Plano de Recuperação 21/23 e/ou PNPSE e da sua contribuição para o alcance dos objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento. O relatório pretende também fornecer dados consistentes que permitam apoiar a organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo, mas também no sentido de sistematizar a monitorização das diversas ações desenvolvidas na escola.

Esta equipa ao longo do ano implementa diferentes dinâmicas, no sentido de divulgar o trabalho desenvolvido, mantendo a Comunidade informada e envolvida no processo de melhoria do Agrupamento.

Para além da publicação periódica de uma Newsletter, em Conselho Pedagógico, foi feito o ponto da situação do trabalho desenvolvido por esta equipa e, posteriormente, analisado e refletido nas reuniões de Departamento.

### **3.1 Sucesso académico alcançado no final do ano letivo**

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Ribeirão promoveu, ao longo do ano letivo, junto do corpo docente, a avaliação do Sucesso Académico (SA), nomeadamente, a avaliação da eficácia e da qualidade internas. Assim, a equipa apresenta todos os períodos a avaliação do sucesso académico. Esta avaliação permite uma visão abrangente e integrada da realidade do SA do Agrupamento, nomeadamente, a evolução dos resultados ao longo do tempo, a análise crítica da realidade, a adequação das ações de melhoria e a definição de estratégias organizacionais. Para além disso, promove a monitorização e acompanhamento da implementação de estratégias e ações de melhoria e reflete todo o trabalho desenvolvido no Agrupamento e respetivos resultados.

A Equipa desenvolve a difícil tarefa de produção de juízos de valor ao nível dos fluxos escolares, transições, eficácia e qualidade internas, bem como de um juízo de valor globalizante no que concerne ao referencial do sucesso académico do Agrupamento. Pondera, ainda, sobre as principais estratégias organizacionais de melhoria a serem implementadas, apoiando a tomada de decisão.

### **3.2 Metodologia**

Pretende-se que a Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Ribeirão seja um processo partilhado e construído por todos os atores (docentes, alunos, encarregados de educação e assistentes técnicos/operacionais).

Na recolha de dados, a Equipa conta com a colaboração dos diretores de turma/titulares de turma que promovem o preenchimento do ficheiro em Excel nos Conselhos de Turma de final de período/ano letivo, com os dados relativos aos resultados académicos internos dos alunos das suas turmas. Posteriormente, os diretores de turma devolvem à Equipa o ficheiro preenchido. Esta assume a tarefa de os verificar, organizar tratar e disponibilizar aos departamentos para análise e preenchimento das grelhas de avaliação.

A produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar é desenvolvida pela Equipa.

Foram elaborados os Planos de Melhoria do Sucesso Académico (1.º, 2.º e 3.º períodos), apresentou em Conselho Pedagógico e posteriormente em Conselho Geral.

A equipa apresentou o Plano Estratégico de Autoavaliação (PEA) onde se materializa o Projeto Educativo 2022-2025, potenciando e concretizando “uma política educativa centrada nas pessoas que garanta a igualdade de acesso à escola pública, promovendo o sucesso educativo e, por essa via, a igualdade de oportunidades” (Decreto-Lei Nº 55/2018, de 6 de julho), de forma a desenvolver o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) em todos os alunos, não deixando nenhum aluno para trás, porque se potenciam as novas possibilidades legais que regulamentam a escola inclusiva (Decreto Lei n.º 54/2018, de 6 de julho).

O PEA desenvolve-se com base nos três eixos assumidos no Projeto Educativo: Autorregulação, Liderança e Gestão; Qualidade das Aprendizagens; e, Inclusão e Bem-Estar, que pretendem operacionalizar a missão do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, estimulando o sentido crítico e criativo, sensibilizando para os direitos e deveres e incentivando os agentes a atuarem, comprometidos com a mudança.

Atendendo os dados da avaliação interna e da avaliação externa dos alunos do 9.ºano, a equipa de autoavaliação, apresenta os seguintes dados:

### 3.3 Sucesso Académico e Qualidade de Sucesso

No 4.º ano ficou retido 1 aluno, 7.º ano ficaram retidos 7 alunos, no 8.º ano ficaram retidos 6 alunos e no 9.º ano um aluno ficou reprovado após a realização das provas finais, correspondendo às seguintes taxas de transição/aprovação por ano.

A taxa de transição/aprovação do Agrupamento é de 98,9%.

Ano escolaridade	Alunos avaliados (1.º, 2.º 2 3.º ciclos)	Alunos transitados /aprovados	Taxa transição/ aprovação
1.º ano	163	163	100%
2.º ano	155	155	100%
3.º ano	150	150	100%
4.º ano	140	139	99,3%
5.º ano	131	131*	100%
6.º ano	165	165	100%
7.º ano	153	146	95,4%
8.º ano	150	144	96,0%
9.º ano	143	142**	99,3%
Total Ensino Básico	1350	1335	98,9%

\* No 5.º ano um aluno encontra-se em processo de avaliação.

\*\* Todos os alunos foram admitidos às provas finais.

Pela análise do Sucesso Académico obtido no 3.º período, verifica-se que há uma evolução positiva quer nas taxas de sucesso das disciplinas, quer no nível médio alcançados (Documentos 1 e 2 – 3.º Período). Na maioria das disciplinas foram alcançados os valores de referência (valores obtidos no final do ano letivo anterior). Acredita-se que os Planos de Melhoria e de Ação implementados muito têm contribuído para estes resultados e para a melhoria das aprendizagens dos alunos, nomeadamente a alteração dos Critérios de Avaliação, o aumento das atividades de articulação entre as várias disciplinas e a sua integração nos planos curriculares das disciplinas e a implementação do PADDE.

A tabela seguinte pretende evidenciar a qualidade do sucesso das aprendizagens dos alunos.

	Alunos transitados/aprovados	Taxa alunos ( <u>sem níveis &lt;3</u> )	Taxa alunos ( <u>apenas com níveis 4 e 5</u> )
1.º ano	163	98%	-
2.º ano	155	99%	-
3.º ano	150	97%	-
4.º ano	139	97%	-
1.º Ciclo	607	98%	-
5.º ano	131	82%	25%
6.º ano	165	93%	35%
2.º Ciclo	296	88%	30%
7.º ano	146	75%	28%
8.º ano	144	71%	22%
9.º ano	142	67%	18%
3.º Ciclo	432	71%	20%

No relatório da equipa de Autoavaliação de julho de 2013, a percentagem de alunos sem níveis inferiores a três foi de 82% e 46%, respetivamente nos 2.º e 3.º ciclos. A qualidade de sucesso tem vindo a melhorar ao longo dos anos, principalmente no 3.º ciclo, cuja situação era bastante problemática e que foi alvo de muita reflexão e objeto de Planos de Melhoria.

Neste momento, consequência da metodologia monitorização/ação adotada e das estratégias organizacionais e pedagógicas implementadas poder-se-á acrescentar um indicador da qualidade de sucesso baseado na percentagem de alunos que obtêm níveis quatro e cinco.

### 3.4 Resultados provas das finais nacionais do ensino básico (2023)

As tabelas seguintes contemplam os resultados obtidos nas provas 91 e 92 comparados com as classificações nacionais.

<b>PORTUGUÊS - 91</b>	Agrupamento	Nacional	
Média	60%	61%	-1%
Nível Médio	3,1	-	-
Taxa de Sucesso	79,9%	78,2%	+1,7%

(Fonte: Júri Nacional de Exames)

<b>MATEMÁTICA - 92</b>	Agrupamento	Nacional	
Média (provas)	40%	43%	-3%
Nível Médio	2,3	-	-
Taxa de Sucesso	40%	42%	-2%

(Fonte: Júri Nacional de Exames)

A tabela seguinte contempla a distribuição por níveis dos resultados obtidos nas provas 91 e 92.

	<b>PORTUGUÊS</b>	<b>MATEMÁTICA</b>
	<b>ESCOLA</b>	<b>ESCOLA</b>
<b>Nível 1</b>	0%	26%
<b>Nível 2</b>	20%	34%
<b>Nível 3</b>	51%	22%
<b>Nível 4</b>	25%	13%
<b>Nível 5</b>	3%	4%

(Fonte: Júri Nacional de Exames)

As tabelas seguintes mostram a evolução dos resultados nas provas finais de Português e de Matemática desde 2018

- Na disciplina de PORTUGUÊS:

	AGRUPAMENTO				NACIONAL			
	2018	2019	2022	2023	2018	2019	2022	2023
Média	65	55	58	60	66	60	55	61
Nível médio	3,4	2,9	3,0	3,1	3,4	3,1	2,8	-
Taxa de sucesso	90	68	67	80	87	77	63	78

- Na disciplina de MATEMÁTICA:

	AGRUPAMENTO				NACIONAL			
	2018	2019	2022	2023	2018	2019	2022	2023
Média	48	51	52	40	47	55	45	43
Nível médio	2,7	2,8	2,8	2,3	2,6	3,0	2,5	-
Taxa de sucesso	53	56	57	40	48	60	42	42

### 3.5 Taxa de abandono escolar no ensino básico

Durante este ano letivo dois alunos devidamente identificados e sinalizados abandonaram a escola: uma aluna do 7.º ano de escolaridade e um aluno do 9.º ano. Sendo assim, a taxa de abandono foi de 0,15% no ensino básico do Agrupamento.

Saliente-se que a escola centra-se numa cultura de trabalho colaborativo desenvolvido pelos diretores de turma/professores titulares de turma e pelos docentes-tutores na procura de soluções e adequação de estratégias de trabalho conducentes ao sucesso educativo dos alunos acompanhados pelo Apoio Tutorial Específico e pelo “Plano de Ação Tutorial”; a um trabalho sistemático de aproximação da escola às famílias; bem como uma articulação importante entre a escola, a autarquia/CPCJ, GADI e a equipa EMAEI, prevenindo problemas e respondendo atempadamente às situações problemáticas que vão surgindo.

## 4 Processos Disciplinares

No campo disciplinar, mantivemos a mesma figura - **o mediador da indisciplina**.

Com este projeto pretende-se dar resposta concertada às participações, uniformiza-se critérios e estratégias de combate à indisciplina, que neste Agrupamento de Escolas não é problemático.

Ao terminar o ano letivo 2022-2023, é chegada a altura de fazer uma análise do trabalho desenvolvido e dos resultados obtidos.

<b>Participações Disciplinares</b>					
Anos	Participações ao DT	Participações de AO	Participações de Enc. Educação	Participações de Prof. (reincidentes)	Participações TOTAL
5º	0	0	2	1	3
6º	0	0		1	1
7º	2	0	1	5	8
8º	2	0	1	9 (2 (2ª) + 1 (3ª))	12
9º	1	0		8 (2 (2ª))	9
Total de participações					<b>33</b>

O mediador da indisciplina refere no seu relatório que ao longo deste ano letivo foram recebidas e registadas 24 participações disciplinares (feitas por professores), em que houve 3 alunos reincidentes no 8º ano e 2 no 9º ano, sendo que uma das reincidências no 8º ano teve 3 participações disciplinares. Acresce que, durante este ano letivo houve 5 participações ao diretor de turma (2 no 7º ano, 2 no 8º ano e uma no 9º ano) em que os diretores de turma entenderam que deviam entregar os assuntos ao Gestor da Indisciplina.

Este ano, aconteceu mais do que em anos anteriores, foram registadas 4 participações de encarregados de educação, sendo que duas delas foram no 5º ano. Verificou-se também que, este ano letivo, não houve participações de assistentes operacionais.

Estes números correspondem uma nova diminuição, de participações em comparação com o ano letivo anterior, desta vez com uma redução muito significativa de participações (de 78 participações no ano passado para 33 este ano, o que corresponde a uma descida de 58%). Já não se verifica uma maior incidência de participações de alunos do 7º ano, sendo estas repartidas pelo 3º ciclo, havendo mesmo um incremento ligeiro de participações no 8º ano e significativo no 9º ano.

Sempre que se verificaram reincidências ou ocorrências mais graves, as participações disciplinares foram entregues à Diretora do Agrupamento para que fossem aplicadas medidas disciplinares corretivas, previstas na alínea c) do nº 2, do artigo 26º do Estatuto do Aluno, ou medidas disciplinares sancionatórias previstas na alínea b) do nº 2, do artigo 28º, da mesma Lei, conforme a gravidade dos atos praticados. Neste ano letivo, mais uma vez, não foi instaurado nenhum processo disciplinar nem processo de inquérito.

## 5 Ação Social Escolar

Nesta dimensão, as escolas do Agrupamento têm procurado satisfazer as necessidades dos alunos carenciados. Esta ajuda distribui-se pela atribuição dos escalões e pela concessão de suplementos alimentares, distribuídos da seguinte forma:

	<b>Escalão A</b>	<b>Escalão B</b>	<b>Escalão C</b>
Pré-escolar	-----	-----	-----
1ºciclo	-----	-----	-----

2º ciclo	33	44	28
3º ciclo	45	70	24

## 6 Projeto Educativo

De acordo com o **Decreto-Lei n.º 137/2012**, que republica o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), entende-se o **Projeto Educativo** como “ o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam **os princípios, os valores, as metas e as estratégias** segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”

Emerge deste desiderato a consideração do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Ribeirão como um instrumento de inovação e de mudança, como o elemento agregador, que alia o compromisso entre os interesses da política educativa nacional e as reais necessidades, aproximando inclusivamente os investimentos realizados nos resultados obtidos. Tendo por intencionalidade responder às necessidades sentidas por parte da comunidade educativa, através de uma construção alicerçada em olhares diferentes sobre a organização e o funcionamento do AERibeirão, e no querer e no saber de cada um e de todos os parceiros educativos, assumimos como pretensão chegar a um documento realista e exequível, que defina um conjunto de finalidades e linhas de ação, com vista à consecução das metas pretendidas.

### **Plano 21/23 Escola+ e Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar**

No quadro das orientações de política educativa definidas no Programa do XXI Governo Constitucional, nas Grandes Opções do Plano 2016-2019 e na [Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 24 de março](#), foi criado o [Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar](#).

O programa assenta no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para conceber planos de ação estratégica, pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as aprendizagens dos alunos.

Embora o sucesso escolar seja condicionado por fatores internos e externos, o papel da escola é crucial, considerando-se que a colaboração e responsabilidade da comunidade a nível local e regional são essenciais à construção do sucesso escolar e ao compromisso com o ensino e a valorização da aprendizagem.

A Ação Específica - **Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário**, compreendida no Plano 21|23 Escola+, um plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário, aprovado pela RCM nº 90/2021, visa o reforço dos recursos humanos das escolas com profissionais de outras áreas de formação, permitindo dotar cada escola de novas competências e uma intervenção em áreas de saber que enriquecem o trabalho docente. Esta ação é cofinanciada pelo Fundo Social Europeu (FSE) no âmbito do Programa Operacional Capital Humano (POCH), através da operação **POCH-04-5214-FSE-000001**, candidatada no contexto Aviso Nº POCH-I4-2021-12.

## **7 Desenvolvimento de Cargos e de Atividades**

### **7.1 Cargos atividade docente e atividades realizadas**

A grelha que se segue apresenta as diferentes atividades levadas a cabo, durante este ano letivo. Cada professor responsável apresentou relatório final.

Leonel Oliveira	Mediador da indisciplina
Leonel Rocha	Cidadania e Desenvolvimento Clube de Teatro
Liseta Machado	Instalações – Educação Física
Conceição Oliveira	Instalações – TIC
Conceição Ferreira	Instalações – Laboratório Ciências Naturais
Pedro Miguel	Instalações - laboratório físico-química
Celestino Silva	Desporto Escolar Celestino Silva - Escola Ativa Augusto Mateus/ José Nuno Sousa – Badminton Marco Portela – Basquetebol

	Cláudia Pereira - Natação  Liseta Machado/ Paulo Jorge Martinho - Desporto adaptado
Rosa Ondina Cunha	Parlamento dos Jovens  Duas turmas (9.ºA e 7.ºA) – três alunos na sessão distrital
Manuel Carvalho	Atividades – PAA - Projetos
Ilda Fernandes  CIOR – Escola parceira	Educação para a Saúde e Educação Sexual  A equipa PES em articulação com a Escola Profissional-CIOR promoveu a atividade “Suporte Básico de Vida”.
Educação Parental	Plano Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
Helena Pereira	Tutoria específica e Plano de Ação Tutorial
António Matos	Clube de Ferromodelismo
Helena Silva	Clube de Música
Teresa Ruiz	Clube do Ambiente e Eco-Escolas
Sandra Costa Leonel Oliveira Inês Reis	Coordenadores de professores Titulares de Turma/Diretores de Turma
Maria de Jesus Nunes	Empreendedorismo Escolar/Educação Financeira  Orientação Vocacional
PASEC parceiros	Programa Acompanhar  Clube Aventura  Ser Europa
Ângela Fontes (sua equipa)	Erasmus  eTwinning

Vitor Mesquita	Coordenador de Departamento de Expressões
Josefina Campos	Coordenadora de Departamento de Educação Especial - Programa de Reeducação da Escrita e Leitura - Programa de Intervenção “Estruturar para Viver” - Programa de Estimulação Sensorial (nova sala) - Crescer a Aprender + - Programa de Intervenção Psicopedagógica direciona-se aos alunos para quem a EMAEI propôs a medida de suporte à aprendizagem e à inclusão Apoio Psicopedagógico.
Aurélia Azevedo	Bibliotecas Escolares
Olga Almeida	Plano Nacional de Cinema Plano Nacional de Leitura
José Campos	Coordenador de Departamento de Línguas
Manuela Machado/ Maria João Pereira	Coordenadora de Departamento do 1.º ciclo
Filomena Inês	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais Quarto ano a Crescer
Lurdes Dias Vitor Mesquita Paulo Pimentel	Revista Escolar
Alice Bonifácio	Coordenadora de Departamento de Ciências Sociais e Humanas
Elisabete Silva	Coordenadora de Departamento Pré-escolar

Júlia Martins	Coordenação de Estabelecimento - Centro Escolar
Goreti Barbosa	Coordenação de Estabelecimento - Barranhas
Eva Santos	Coordenação de Estabelecimento - Lousado
Laurinda Malta	Coordenadora de Estabelecimento - Sapugal
Judite Azevedo	Coordenação de Estabelecimento - Valdossos
Gabriela Pelicano	Equipa EMAEI
Arminda Galas	Equipa de autoavaliação
Olga Almeida	Plano Nacional de Artes -Projeto Cultural de Escola

Estabelecimento / Ano Escolaridade	Saídas / Visitas de estudo (%)
------------------------------------	--------------------------------

## 7.2 Total de atividades do PAA – 386

	Objetivos das atividades	N.º de atividades por objetivo (%)
<b>A</b>	Melhorar os resultados académicos	
<b>B</b>	Promover o envolvimento e a autonomia dos alunos	
<b>C</b>	Desenvolver dinâmicas de grupo / o respeito pelo o Outro	

	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (P.A.S.E.O.)	N.º de atividades (%)
<b>A</b>	Linguagens e textos	9.3
<b>B</b>	Informação e comunicação	19.2
<b>C</b>	Raciocínio e resolução de problemas	2.3
<b>D</b>	Pensamento crítico e pensamento criativo	7.0
<b>E</b>	Relacionamento interpessoal	18.7
<b>F</b>	Desenvolvimento pessoal e autonomia	6.7
<b>G</b>	Bem-estar, saúde e ambiente	19.9
<b>H</b>	Sensibilidade estética e artística	7.8
<b>I</b>	Saber científico, técnico e tecnológico	7.3
<b>J</b>	Consciência e domínio do corpo	1.8

EB de Valdossos	14.3
EB de Barranhas	13.1
EB de Lousado	20.2
EB nº1 Ribeirão + JI AN	15.5
EB de Sapugal	20.2
5.º ano	2.4
6.º ano	2.4
7.º ano	1.2
8.º ano	4.8
9.º ano	5.6

### **7.3 Total de saídas/visitas de estudo no Agrupamento - 84**

<b>Saídas/visitas de estudo no AGRUPAMENTO (%)</b>	
1.º Período - 122	17.9
2.º Período - 111	34.5
3.º Período - 77	47.6

## 8 Projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo

(Nacionais, Municipais, Locais e Outros)

Projetos	Objetivos
<p>A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)</p>	<p>A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) tem como principal função a identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que se aplicam a todos os alunos que em qualquer momento do seu percurso escolar delas necessitem. Fez ainda o acompanhamento e monitorização da eficácia e aplicação das medidas. Desta equipa faz parte para além dos elementos permanentes, todos os intervenientes no processo educativo dos alunos e os encarregados de educação.</p> <p>A equipa realizou atividades de sensibilização para a educação inclusiva e prestou aconselhamento aos docentes na implementação de práticas de diferenciação pedagógica.</p>
<p>Do Falar ao Ler (pré-escolar)</p>	<p>Desenvolver a consciência fonológica. Motivar para a leitura.</p>
<p>Brincar a Torto e a Direito Psicomotricidade Pré-escolar</p>	<p>Promover a vivência harmoniosa da criança no seu corpo, com os outros e com o meio envolvente, estimulando e facilitando o desenvolvimento global da criança e, conseqüentemente, os processos de aprendizagem.</p>
<p>GADI -Gabinete de Avaliação Diagnóstico e Intervenção (Pré-escolar e 1.º ciclo)</p>	<p>Enfoque no diagnóstico precoce das dificuldades de aprendizagem. Serviço de apoio às escolas do Município</p>

<p>Escolas Empreendedoras</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- My Machine – 1 turma/3.ºano</li> <li>- No Poupar Está o Ganho</li> <li>- Made 4 Schools</li> </ul>	<p>Treinar as crianças em competências empreendedoras: estimular, partilhar, transmitir as suas ideias e aprender a trabalhar com os outros.</p> <p>Despertar o interesse pelas ciências experimentais.</p>
<p>Viagens pelo Património Cultural...À Descoberta</p> <p>(1.ºciclo)</p>	<p>Dar a conhecer aos mais jovens o valor e o interesse do património.</p>
<p>Escola de Educação Rodoviária</p>	<p>Desenvolver nas crianças uma nova conceção daquelas que deverão ser as linhas orientadoras de uma política eficaz no combate e prevenção à sinistralidade.</p>
<p>Ainda estou a Aprender</p> <p>(Alunos do 1.º e 2.ºano)</p>	<p>Apoiar a aquisição da leitura, nomeadamente em alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem da leitura.</p>
<p>Brincar a Ser</p> <p>(1.ºe 2.ºano)</p>	<p>Promover competências sociais e emocionais.</p>
<p>Plataforma + Cidadania</p> <p>(1.º ciclo)</p>	<p>Estabelecer condições favoráveis à realização de atividades de participação à cidadania.</p>
<p>Hypatiamat</p> <p>(2.ºano)</p>	<p>Promover a qualidade do ensino/aprendizagem da matemática mediante a utilização e integração das novas tecnologias na sala de aula.</p>
<p>Educação Para a Saúde e Educação Sexual</p>	<p>Sensibilizar os alunos para a necessidade de adotarem estilos de vida saudáveis</p>
<p>Orientação Escolar e Vocacional</p> <p>(Programa de Intervenção de Carreira e</p>	<p>Orientar os alunos na escolha de um percurso escolar/profissional.</p>

Intervenção Escolar)	
Projeto de Educação Parental	Promover o desenvolvimento de um programa de educação parental para famílias; Aumentar a confiança e auto-estima das famílias; dotar os pais de novas estratégias de atuação; alterar comportamentos parentais e práticas educativas disruptivas.
Apoio Tutorial Especifico (artigo 12.º Despacho Normativo n.º4-A/2016)	Incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.
Tutorias/Mentorias – Plano de Ação Tutorial	Apoiar os alunos nas aprendizagens, desenvolver hábitos de trabalho cm o objetivo de capacitar os alunos e/ou fornecer ferramentas necessárias à sua autonomia.
Biblioteca Escolar  Plano Nacional de Leitura  Plano Nacional de Cinema	Promover junto dos alunos outras formas de expressão que lhes possibilitem uma visão mais alargada do mundo que os rodeia; promover a biblioteca como um local lúdico e de expressão cultural.  Promover a literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas nacionais junto do público escolar, garantindo instrumentos essenciais e leitura e interpretação de obras cinematográficas junto dos alunos das escolas abrangidas pelo programa.
Plano Tecnológico da Educação  PADDE – Plano de Desenvolvimento Digital da Educação	O PTE interliga de forma integrada e coerente na infra-estruturação tecnológica das escolas, na disponibilização de conteúdos e serviços e no reforço das competências TIC de alunos, docentes e não docentes.

<p>Revista Escolar</p> <p>"Janela da Escola"</p>	<p>Fornecer oportunidade para revelação da criatividade e divulgar acontecimentos ocorridos no Agrupamento.</p>
<p>Continental na Escola</p> <p>(Empresa na Escola)</p>	<p>Motivar os alunos para o estudo das Ciências Experimentais.</p> <p>- Desenvolver nos alunos a criatividade e o gosto pelo conhecimento científico.</p>
<p>Viagens Pelo Património</p>	<p>Dar a conhecer aos mais jovens o valor e o interesse do património.</p>
<p>Quarto ano a Crescer (alunos do 4.ºano e alunos do 3.º ciclo)</p> <p>Patrocínio Continental Mabor</p>	<p>Promover a articulação vertical de saberes/conteúdos recorrendo a mentorias.</p> <p>Capacitar os alunos e/ou fornecer ferramentas necessárias à sua autonomia.</p>
<p>Projeto Acompanhar/Clube Aventura</p> <p>Projeto Ser Europa</p> <p>Município/PASEC - parceiros</p>	<p>Potenciar a apoiar o Agrupamento na implementação de projetos de boas práticas na área do acompanhamento e de inclusão de alunos em especial situação de risco.</p> <p>Capacitar o Agrupamento ao nível da implementação de projetos de alcance europeu que possibilitem novas ferramentas pedagógicas de complemento à prática letiva.</p>
<p>Apadrinhamento (5.ºano)</p>	<p>Promover a integração dos novos alunos;</p> <p>Desenvolver o espírito de cooperação e solidariedade, ao longo do ano, nos alunos mais velhos.</p>
<p><b>Erasmus</b></p> <p><b>Plataforma "eTwinning"</b> - Projetos de intercâmbio cultural ao nível de vários países europeus, bem como, integrar projetos</p>	<p>Promover o desenvolvimento de uma Europa do conhecimento, a todos os níveis da educação e formação.</p> <p>Contribuir para a internacionalização e a excelência do ensino e formação na União</p>

**AGRUPAMENTO de ESCOLAS de RIBEIRÃO**  
**Escola Básica de Ribeirão (sede) - 345453**

<p>“Erasmus+”.</p> <p><b>Projeto Erasmus+:</b> intercâmbio com Holanda, Itália, Eslováquia e Grécia.</p>	<p>Europeia, incentivando a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, e promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa.</p> <p>Desenvolver o gosto pela cultura europeia.</p>
<p>Parlamento dos Jovens</p>	<p>Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política.</p> <p>Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente.</p>
<p>Serviços Educativos do Parque da Devesa (CEAB)</p>	<p>Promover e dinamizar ações e/ou projetos que se enquadrem nos domínios da Educação Ambiental.</p>
<p>Voluntariado (professores aposentados, ex-alunos e outros)</p>	<p>Pretende-se que este programa aponte caminhos para a resolução dos constrangimentos com que o Agrupamento se depara.</p>

## 9 Ateliês/Projetos

### Áreas substitutivas para alunos com adaptações curriculares significativas

Expressão motora	Desenvolver atividades da vida diária promotoras da autonomia pessoal e social, fomentado a inclusão na sociedade e a preparação para a vida ativa.
Expressão artística Expressão musical	Desenvolver atividades da vida diária promotoras da autonomia pessoal e social, fomentado a inclusão na sociedade e a preparação para a vida ativa.
Dança	Desenvolver o sentido estético e artístico, fomentando valores de liberdade e expressão.
Natação Desporto adaptado	Melhorar competências psicomotoras como a tonicidade, o equilíbrio, a noção do corpo, a lateralidade, a estruturação no espaço e no tempo e a motricidade global e fina.
Bóccia	Prática da modalidade

### 9.1 Oferta de Clubes

Teatro	Proporcionar à comunidade escolar tempos de diversão e fantasia.
Música	Conhecer a nossa cultura musical.
Ambiente Resinorte, Corticeira Amorim... Parceiros	Desenvolver atividades que privilegiem uma aprendizagem sistemática e metódica.
Ferromodelismo Empresa Ferespe Parceira	Diversificar as estratégias de aprendizagem.
Leitores	Despertar, incentivar e promover a leitura no âmbito escolar, estendendo-se à comunidade, visando a formação do caráter do leitor no educando, a melhor qualidade do ensino-aprendizagem e o

	desenvolvimento social e cultural.  Desenvolver atividades que despertem o Prazer de Ler, entre os alunos do primeiro ciclo.
Robótica  Protocolo com a Escola Profissional  Forave	Este Clube tem por objetivo o desenvolvimento de uma cultura de empreendedorismo e inovação, através da fomentação da criatividade; pretende proporcionar aos alunos a oportunidade de terem o primeiro contacto com a robótica, desenvolvendo conhecimento na área da electrónica e programação.
Workshops de Vídeo Digital  Protocolo com Escola Profissional  Oficina	O principal objetivo é sensibilizar os jovens para as questões ambientais.

## 9.2 Oferta de Desporto Escolar

Natação	Propiciar aos alunos os meios de garantir a sua segurança e independência no meio aquático, despertando o prazer de nadar, e por fim desenvolver as técnicas adequadas para um nado mais eficiente.
Desporto Adaptado  (preferencialmente para os alunos do 1.º ciclo)	A inclusão de pessoas com necessidades específicas, em práticas desportivas.  Desenvolver as capacidades físico-motoras, a socialização, cumprimento de regras.

**Nota** - A atividade interna prevista no Programa do Desporto Escolar desenvolve-se na componente não letiva dos docentes de Educação Física e desenvolve-se, em função da disponibilidade das instalações desportivas e do horário dos professores e dos alunos.

## 10 Quadro de Valor e Excelência

Quadro de Valor reconhece os alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos que revelam grandes capacidades ou atitudes exemplares de superação das dificuldades ou que desenvolvem iniciativas ou ações, igualmente exemplares, de benefício claramente social ou comunitário ou de expressão de solidariedade, na escola ou fora dela. Este Quadro é organizado em função das seguintes categorias: solidariedade; participação e iniciativa; mérito desportivo e criatividade artística/ literária/científica.

O Quadro de Excelência reconhece os alunos do 4º ano; dos 2º e 3º Ciclos que revelem excelentes resultados académicos e produzam trabalhos ou realizem atividades de excelente qualidade, quer no domínio curricular, quer no domínio das atividades de enriquecimento curricular.

Os alunos que integrem o Quadro de Valor e Excelência receberão um diploma, a ser entregue no início do próximo ano letivo, em cerimónia própria para o efeito.

### 10.1 Evolução dos Quadros de Valor e Excelência do Agrupamento

AER	Quadro de Valor							Quadro de Excelência								
	18/1 9		19/2 0		20/2 1	21/2 2		22/23	18/1 9		19/2 0		20/2 1	21/2 2		22/23
1º Ciclo	7		6		11	7		11	50		38		33	35		50
2º Ciclo	28		35		23	23		34	45		70		85	73		79
3º Ciclo	35		39		13	10		23	48		76		66	73		68
<b>Total</b>	<b>70</b>		<b>80</b>		<b>47</b>	<b>40</b>		<b>68</b>	<b>143</b>		<b>184</b>		<b>184</b>	<b>181</b>		<b>197</b>

## **11 Voluntariado**

No âmbito do Decreto-Lei nº 124/2009 de 21 de maio, este Agrupamento de Escolas abriu concurso para admissão de docentes aposentados.

Ao longo do ano letivo também foram protocolados alguns projetos no âmbito do voluntariado com alunos universitários, com técnicas em estágio, com ex-alunos no apoio a projetos do Agrupamento.

## **12 Parcerias**

O trabalho de parceria assenta na complementaridade entre parceiros em que todos trabalham para o mesmo fim, suportado por um forte relacionamento de confiança e equilíbrio entre os diferentes atores.

Assim, passamos a elencar as parcerias estabelecidas, ao longo deste ano letivo:

### **12.1 Autarquia/Poder Local**

O Poder Local (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia) e a Escola desenvolvem um trabalho de planeamento e de gestão de equipamentos e de recursos humanos, de forma a promover o cumprimento do Projeto Educativo.

### **12.2 Escola Profissional Oficina**

No âmbito desta parceria, professores e alunos usufruíram de apoio na realização de workshops, por parte de alunos do Curso Profissional de multimédia, para aquisição de competências para a realização de vídeos.

Os alunos da Escola Profissional Oficina apoiaram a equipa da professora Ângela Fontes no âmbito da mobilidade Erasmus+

### **12.3 Escola Profissional Forave**

No âmbito do protocolo estabelecido entre ambas as instituições deu-se continuidade ao Projeto de iniciação de alunos do 2.º e 3.º ciclos, na Robótica.

Este projeto tem por objetivo o desenvolvimento de uma cultura de empreendedorismo e inovação, através da fomentação da criatividade; pretende proporcionar aos alunos a oportunidade de terem o primeiro contacto com a robótica, desenvolvendo conhecimento na área da electrónica e programação. O clube teve o Patrocínio da Continental Mabor.

Este ano letivo os alunos participaram no evento nacional RoboParty realizado na Universidade do Minho, em Guimarães, durante três dias.

#### **12.4 Escola Profissional CIOR**

O protocolo existente entre ambas as instituições considera a importância de uma articulação estreita entre o mundo empresarial, as escolas profissionais e demais estabelecimentos de ensino potenciando a capacitação, a partilha de conhecimento e a procura de soluções para problemas concretos consequentes com as necessidades das empresas e outras organizações e ainda a criação de processos de aproximação e articulação entre as Instituições de modo a estimular e criar processos de inovação escaláveis e ecossistemas de aprendizagem ancorados na digitalização, na sustentabilidade, na modernização, na humanização e na integralidade.

Deste modo pretendemos contribuir para a modernização do ensino e formação profissional conferindo-lhe credibilidade e qualidade; potenciar o diálogo e a troca de experiências entre os respetivos estabelecimentos de ensino no sentido de aumentar e desenvolver processos relacionados com a educação e formação profissional qualificante junto dos alunos de acordo com as necessidades do mundo empresarial.

#### **12.5 Casa da Juventude**

Através do seu Plano de Atividades dirigido principalmente para jovens em idade escolar, assim como atividades dirigidas aos alunos pertencentes à Associação de Estudantes.

#### **12.6 Piscina Municipal de Ribeirão**

A utilização deste recurso permite a todos as crianças e alunos do Agrupamento, a prática da natação que contribui para o seu desenvolvimento saudável e equilibrado.

Parceria na ocupação do espaço de acesso à Piscina com exposição de trabalhos de alunos da Escola Básica de Ribeirão

#### **12.7 Associações de Pais**

Parceiros privilegiados na construção de uma escola em que todos os atores participam no processo de tomadas de decisão, na definição de objetivos e de metas, na procura de soluções para os problemas, na possibilidade de terem acesso a toda a informação e de avaliarem os resultados.

### **12.8 Continental Mabor**

Esta parceria ancorada no projeto Empresa na Escola tem proporcionado aos nossos alunos o contacto com o mundo empresarial e o desenvolvimento de competências, a nível social e académico.

### **12.9 Ferespe**

Esta empresa sediada em Ribeirão estabeleceu uma parceria com este Agrupamento de Escola a vários níveis: atribuição de um prémio para o enriquecimento do acervo das bibliotecas - Prémio Anual Engenheiro Jorge Macedo Casais, atribuição de prémios aos melhores alunos – Prémio FERESPE e ainda a criação do **Clube de Ferromodelismo**.

### **12.10 Bibliotecas**

No âmbito das Bibliotecas Escolares, salienta-se o protocolo estabelecido com a Rede de Bibliotecas Escolares e o trabalho de parceria com a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, com o polo de Ribeirão e com o polo de Lousado.

### **12.11 Associações Culturais/Desportivas**

Destaca-se o protocolo de cedência das instalações desportivas ao Clube de Cultura e Desporto de Ribeirão e o apoio constante às iniciativas do núcleo de Ribeirão da Cruz Vermelha. Contudo este envolvimento não se esgota nestas atividades e, sempre que solicitada, a escola esteve sempre disponível para colaborar.

Acrescenta-se ainda a cedência de instalações ao Rancho Folclórico, aos Lions Clube, entre outros.

### **12.12 Centro de Saúde de V. N. Famalicão**

Parceiro por excelência, no âmbito das políticas educativas de intervenção para a Saúde Escolar.

### **12.13 CPCJ de Vila Nova de Famalicão e Ação Social do Município**

Privilegia-se a intervenção em parceria entre estas instituições e a escola, no sentido de dar resposta aos alunos que se encontram em situação de perigo. A psicóloga do Agrupamento e os Diretores de Turma são os elos de ligação privilegiados entre as duas instituições.

### **12.14 Proteção Civil Municipal; GNR – núcleo Escola Segura - e Polícia Municipal**

Atores fundamentais para que se assegurem todas as condições de Segurança a todos os elementos da comunidade escolar.

Ao longo do ano responderam sempre que solicitados.

A maioria das vezes foram solicitados para estarem presentes na hora de saída dos alunos, atendendo à concentração de alguns jovens oriundos da Trofa.

### **12.15 ACIP e outras instituições**

Prestam apoio aos alunos com Necessidades Específicas, nomeadamente terapia da fala terapia ocupacional, entre outros apoios.

### **12.16 Universidade do Minho**

No âmbito desta parceria, surgem os estágios no Ensino Básico.

### **12.17 Nova Acrópole**

No âmbito deste protocolo surge o Projeto “Filosofia para Crianças” levado a cabo numa ou duas turmas devidamente identificadas e/ou sinalizadas em Conselho de Docentes e/ou Conselho de Turma.

## **13 Organização Interna**

### **13.1 Administrativo-Financeiro**

Em matéria Administrativo–Financeira, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral; a diretora elaborou o relatório de contas de gerência; autorizou a realização de despesas e respetivo pagamento; fiscalizou a cobrança de receitas e verificou a legalidade da gestão financeira da escola zelou pela atualização do cadastro patrimonial do Agrupamento de Escolas.

### **13.2 Plano de Ação da Diretora**

No que diz respeito ao Plano de Ação da Diretora, importa referir que este projeto pretendeu ser flexível e aberto, promovendo o dinamismo e a inovação, ancorado nos diferentes instrumentos estratégicos, nomeadamente: Projeto Educativo; Plano Anual de Atividades; Regulamento Interno, Plano 21/23 Escola+; Plano de Ação Estratégico (PNPSE); PDPSC.

As estratégias utilizadas para combater os principais problemas aí identificados permitiram obter respostas mais eficazes e ajustadas às necessidades de todos os alunos, cumprindo, assim, o propósito essencial da escola: transmitir conhecimento e um conjunto de valores considerados essenciais para a vida em sociedade.

Este trabalho é o resultado de uma liderança democrática em que todos os responsáveis pelo processo Ensino/Aprendizagem dos alunos estiveram implicados, tendo assumido este plano como um documento orientador das suas práticas conducentes ao sucesso educativo e académico de todos os alunos.

Assim, todas as decisões foram tomadas com grande transparência, envolvendo sempre todos os atores educativos.

Refira-se ainda que desde setembro de 2015 que este Agrupamento de Escolas se encontra ao abrigo do **Programa Aproximar Educação**, mais concretamente no Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências - Contrato de Educação e Formação Municipal e na Matriz de Competências/Responsabilidades, com entrada em vigor em janeiro de 2016.

Este contrato terminou em dezembro de 2022.

## **14 Conclusão**

Chegados aqui, queremos partilhar algumas reflexões sobre a **ESCOLA**

Com a leitura do Relatório da UNESCO (2022) percebemos que a tónica continua a ser a **Educação** ao longo da vida. E que o nosso dever (a par com os direitos humanos), se mantém – contribuir para a paz e para o desenvolvimento sustentável.

a) Vivemos tempos de grandes tensões e vulnerabilidades humanas, nesta era da **globalização**;

Assim, impõe-se que os nossos projetos pedagógicos sejam inovadores, cujos princípios e práticas permitam um **ensino inclusivo**, com qualidade, com abordagens que potenciem efetivas oportunidades e cuidados para as novas situações-problema que entram pela escola dentro, exigindo outros modelos de ensino e o recurso a **equipas multidisciplinares** para trabalharmos e acompanharmos em permanência os alunos em situação de risco (por exemplo, pobreza oculta, alunos estrangeiros, relações abusivas e de violência, ausência de auto-regulação, dificuldades de aprendizagem, absentismo, insucesso...) uma realidade a merecer a atenção, e preocupação de todos nós.

b) **Educação para a Cidadania** – o relatório evidencia mudanças muito positivas vivenciadas nas Escolas. O Despacho n.º6173/2016, de 10 de maio, traduz bem a necessidade de fazer crescer uma cultura cidadã de proximidade e uma aprendizagem edificada em **saberes, competências e atitudes** capazes de promover os valores éticos essenciais para uma vivência democrática, inclusiva e de bem-estar. Assim, o que desejamos é proporcionar a todos e a cada um, crescer de base humanista, autêntico e livre com vista a favorecer o desenvolvimento pessoal e emocional autónomo, reflexivo, fortalecendo a aprendizagem de vivermos juntos.

O mesmo relatório aponta para que todos possam aceder de forma equitativa à Escola e à Educação.

A nós, Escola, cabe-nos gerar interação entre pessoas diferentes, que contribuem com os seus saberes, com as suas vivências e com as suas experiências, onde professores e alunos assumem uma relação pedagógica pautada pelo respeito, pelo desenvolvimento individual, enquadradas por metodologias ativas e significativas de ensino e de aprendizagem interdisciplinar, intercultural e ecológica.

Tendo ainda presente o mesmo Relatório e em jeito de conclusão, e conhecendo nós a atualidade, torna-se imperativo que continuemos a **Inovar** para mudar a Escola; a necessidade de reativar estratégias dialógicas, cooperativas, fazendo crescer uma cultura de responsabilidade, de compromisso, de crescente participação interpessoal e interinstitucional.

Devemos continuar a valorizar as qualidades humanas, com o propósito de envolver e de implicar os alunos no seu processo de aprendizagem.

Todos nós, aqui presentes, comungamos do mesmo princípio:

- a melhoria do ensino e das aprendizagens;
- a criação de contextos desafiadores e potenciadores do bem comum;
- que juntos, construámos um futuro melhor.

Segundo António da Nóvoa, a Escola hoje não é apenas um lugar intergeracional, onde os mais velhos transmitem conhecimentos, é também um lugar intrageracional, onde uma mesma

geração se forma a si mesma, em que os alunos trabalham com alunos, os alunos aprendem com outros alunos.

Mas para que isto aconteça é preciso colocar o trabalho no centro e ter como ponto de referência a ideia da **cooperação**.

Ainda segundo o autor, a Escola Pública é a maior invenção do mundo, onde os professores são o músculo e o nervo da educação....

Ribeirão, 20 de julho de 2023

A Diretora

Elsa Carneiro